

1 Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, reuniu-se por web conferência, os
2 membros da CAMEN, sob a coordenação da Diretora de Ensino da PROEN, Márcia Rodrigues
3 Machado, para discutirem a seguinte pauta: Aprovação da Ata da reunião do dia 26/09/17; proposta
4 de alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos: campus Pouso Alegre – Cursos Técnico em
5 Informática (integrado), Técnico em Administração (integrado), Técnico em Edificações
6 (integrado), Participaram da reunião: Márcia Rodrigues Machado, Lilian Vanessa Silva, Arthemisa
7 Freitas Guimarães Costa, Giovana Yukie Fujikawa Oda, Sindynara Ferreira, Grasiene Cristina da
8 Silva, Vera Lúcia Santos Oliveira, Januária Andréa Souza Rezende, Ellissa Castro Caixeta de
9 Azevedo, Bruna Bárbara Santos Bordini, Fábio Machado Ruzza, Daniela Ferreira Cardoso
10 Cruvinel, Marcílio Silva Andrade, Mateus dos Santos, Edilson Luiz Cândido, Daniel Reis da Silva.
11 Participaram como convidadas para apresentação dos Projetos dos cursos: Fabiana Rezende,
12 Michele Nery e como secretária *ad hoc*, Sônia Regina Alvim Negreti. Márcia cumprimentou a todos
13 os participantes, efetuou os testes para a web conferência, constatou que os microfones e demais
14 ferramentas estão em bom funcionamento. Verificou o quórum e não tendo o número suficiente,
15 comunicou aos presentes sobre o regulamento e aguardou até que se completasse o número
16 suficiente. Márcia iniciou a reunião após os 30 minutos do horário marcado. Agradeceu a presença
17 de todos e apresentou a pauta do dia: Aprovação da ata da reunião do dia 26/09/17. Disse que a ata
18 foi disponibilizada no *drive* com a devida antecedência. Lílian destacou alguns cuidados com
19 relação a formatação do texto. A ata foi aprovada. Iniciou a apresentação das propostas de
20 alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos: proposta de alterações do Curso Técnico em
21 Informática – campus Pouso Alegre. Foi apresentado pela coordenadora do curso Michele que
22 relatou as alterações propostas. Disse que o GT apresentou algumas propostas de alterações e foram
23 atendidas. Esclareceu sobre os motivos da diminuição do número de vagas, considerando o número
24 de computadores disponíveis para os alunos. Disse que há algumas mudanças que estão sendo feitas
25 agora. O GT foi representado pela Lílian, que disse que houve uma melhora consistente com
26 relação a primeira análise feita, porém, foram feitas novas observações, consideradas importantes
27 pelo GT. Disse que existem alguns itens que ainda precisam de ajustes que constam no histórico.
28 São itens relevantes. O GT é favorável a aprovação desde que as alterações sejam atendidas. O GT
29 gostaria de fazer uma nova leitura do PPC antes de encaminhar ao CEPE. Márcia destacou que a
30 estratégia usada este ano de troca de PPCs entre o coordenador e o GT teve como objetivo facilitar
31 o trâmite e o PPC estar finalizado até a data de apresentação à CAMEN. Michele informou que
32 algumas sugestões são fáceis de corrigir, porém, solicita maior esclarecimento sobre as questões
33 estruturais. Se propõe a atender às propostas. Lílian esclareceu sobre os pontos que o GT destacou.
34 Ressaltou sobre a inserção de objetivos que dizem respeito a formação geral. Michele questiona
35 sobre o prazo para a entrega do PPC com o atendimento das sugestões. Márcia propõe que o prazo

Alvares

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

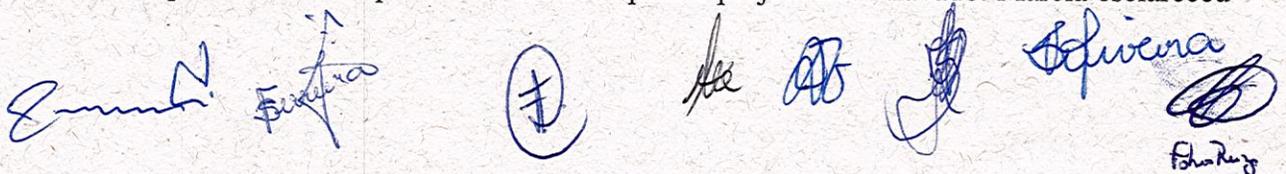
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
F. Ruzza

[Handwritten signature]
F. Ruzza

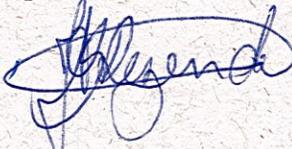
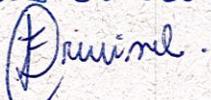
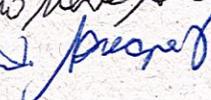
36 máximo é o dia 13/11 para que tenha tempo hábil para o encaminhamento ao CEPE. Foi solicitado à
37 Michele que faça o encaminhamento com cópia ao GT responsável pela análise, pelo e-mail da
38 representante Lilian. Márcia lembrou que o roteiro para elaboração do PPC, além de ter sido
39 encaminhado aos DEPEs e DDEs, está disponibilizado no drive da CAMEN. João Paulo disse que
40 existem alguns desentendimentos entre os grupos. Alguns sugerem pontos que outros não, como por
41 exemplo, a atuação dos coordenadores. Márcia disse que o roteiro do PPC é o norteador do mesmo.
42 No que tange à ação do coordenador, embora ainda não tenha normatizado institucionalmente, nada
43 impede que se coloque no projeto a função do coordenador no curso. Quando há essas divergências,
44 é interessante buscar essas informações até mesmo em outros PPCs, do próprio campus ou até
45 mesmo em outro campus. Michele questionou se é necessário contemplar. Márcia esclareceu que o
46 roteiro é um documento norteador e que foi amplamente discutido pelas câmaras. Daniel disse que
47 na instituição tem uma cultura de se fazer uma referência do documento maior no PPC. Destacou
48 que todas as vezes que há alteração nas resoluções, precisa-se alterar os PPCs. Márcia disse que o
49 trabalho tem sido feito desta forma mesmo, que as normas são discutidas pelos colegiados e que
50 havendo vontade do grupo, este assunto poderá ser pauta das próximas reuniões da CAMEN. Lilian
51 entende que é fundamental este processo de regulamentar, pois facilita o trabalho, organiza as
52 ações, favorece e fortalece a coesão da instituição. Márcia colocou em votação a aprovação das
53 alterações do PPC do curso Técnico em Informática. Favoráveis 14 votos. Não favoráveis 0.
54 Abstenções 3 votos. Passou-se para a apresentação do Curso Técnico Integrado em Administração –
55 campus Pouso Alegre. O curso foi representado pela Lauisa que disse que atenderam às sugestões
56 propostas pelo GT, tanto nas questões estruturais quanto nas técnicas. O GT foi representado pelo
57 Edilson que informou que o GT estabeleceu uma rica troca com o pessoal do campus Pouso Alegre
58 e consideram que após as reformulações apresentam a aprovação do PPC. Fábio disse que sentiram
59 a necessidade de deixar mais claro a integração curricular entre a área propedêutica e a
60 profissionalizante. Mas é algo para o campus refletir e pensar em um melhor encaminhamento.
61 Lauisa disse que já estão com esta discussão para a próxima alteração do PPC. Márcia destacou que
62 isto é muito bom e lembrou que o prazo para novas alterações deve ser o definido em resolução.
63 João Paulo esclareceu que o campus não fez alterações mais amplas uma vez que poderá ter novas
64 alterações com relação a base nacional comum curricular que estão em alterações também. João
65 Paulo levantou alguns pontos importantes a serem discutidos em outras reuniões no que diz respeito
66 ao andamento dos cursos do ponto de vista pedagógico. Destacou sobre a normatização da oferta de
67 20% da carga horária no regime semipresencial e outros pontos que possam melhorar o atendimento
68 aos alunos. Márcia disse que são pontos importantes e que será pertinente uma representatividade
69 de todos os campi para essas discussões. Como afirmado pelo João Paulo, o aluno é o objetivo
70 principal do nosso trabalho. Foi colocado em votação a aprovação do curso Técnico em

71 Administração Integrado. Favoráveis 16 votos. Não favoráveis 0. Abstenções 0. Passou-se para o
72 Curso Técnico em Edificações campus Pouso Alegre. O curso foi apresentado pela coordenadora
73 Fabiana. Destacou que é um curso novo, primeiro ano de oferta e sofreu algumas alterações para o
74 melhor atendimento aos alunos. As sugestões propostas pelo GT foram atendidas. O GT foi do
75 campus Poços de Caldas e foi representado pelo Mateus que disse ter recebido o PPC no ano de
76 2016 e que tinham muitas correções a serem feitas e na ocasião o GT foi desfavorável a aprovação
77 do PPC, porém, o mesmo foi aprovado pela CAMEN com o atendimento das sugestões
78 apresentadas. Após este período, observou que o PPC foi publicado sem as alterações apontadas e a
79 promessa de correção não foram atendidas. Mateus continuou dizendo que este PPC voltou este ano
80 com os mesmos problemas. Deveria ter tramitado na última reunião e foi retirado de pauta, ficando
81 para esta reunião. Ainda há pontos a serem atendidos. Destacou que se esse PPC estivesse
82 tramitando pela primeira vez, o parecer poderia ser favorável, porém, como já houve o histórico
83 anterior, o GT apresenta parecer desfavorável à aprovação do PPC. Márcia considerou que entende
84 o posicionamento apresentado pelo Mateus, que pode inclusive ter ocorrido com outros GTs.
85 Destacou que o Histórico foi criado para que os colegiados pudessem observar as propostas
86 apresentadas. Houve uma falha no processo como um todo, pelo fato de não ter se observado o
87 histórico apresentado. Estamos em processo de aperfeiçoamento de nossos processos. Como
88 destacado pelo Mateus, este PPC, da forma como está, poderia ser aprovado com o atendimento às
89 novas sugestões. João Paulo agradeceu ao GT e destacou que trabalharam bastante para atender às
90 sugestões, porém, algumas sugestões são opcionais. Disse que o campus atendeu muitas sugestões,
91 porém, outras são decisões do NDE do curso, os problemas que ficaram são mais de diferentes
92 olhares frente à proposta. Disse que o campus está cumprindo as regulamentações. Solicita que se
93 houver algo fora das regulamentações, atenderão, porém, no que for de visão diferente, precisa-se
94 manter a decisão do NDE do curso. Disse que o campus não teve acesso ao histórico anterior.
95 Afirmou que atendeu às exigências que são regulamentadas. Mateus disse que entende os
96 apontamentos, porém, o PPC vai além do atendimento de regulamentação, precisa-se ter um olhar
97 mais pedagógico. Diz que a CAMEN precisa também discutir sobre as atribuições dos GTs.
98 Destacou que as dúvidas colocadas esperava-se que o curso explicasse os seus pontos de vista, por
99 meio das justificativas. O GT esperava estas justificativas. Márcia destacou que a importância do
100 papel do GT é indiscutível. E orientou que quando for colocado um tema em análise, pelo GT, é
101 importante que a coordenação do curso justifique quando essa não aceita a análise do GT. O bom é
102 o diálogo entre a coordenação do curso com o GT. Em nenhum momento a avaliação do GT é
103 desconsiderada. É a melhor forma de trabalhar até a presente data. Márcia colocou em votação a
104 aprovação do curso à CAMEN. João Paulo pediu a palavra e disse que atendeu também as
105 indicações feitas pela PROEN e que não vê motivos para o projeto ficar travado. Márcia esclareceu



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Fabiana", "Mateus", "João Paulo", and "Márcia".

106 que quando foi solicitado pelo GT Poços de Caldas que indicasse outro GT para analisar aquele
107 PPC, pediu à pedagoga da PROEN que fizesse uma análise também. Foi pedido ao campus Poços
108 para manter o GT. Não era o momento de desconstruir todo o trabalho. Passada à votação, o
109 resultado foi: favoráveis 7 votos. Não favoráveis 0 voto. Abstenções 9 votos. O PPC foi aprovado.
110 Fabiana disse que o curso está pronto a atender às sugestões propostas, mesmo que sejam feitos
111 novos encaminhamentos com o objetivo de melhorar o projeto e o curso. Márcia disse que o
112 objetivo é melhorar os processos de trabalho buscando a eficiência. Em próximas reuniões poderão
113 ser apresentadas novas ideias para aprimorar os processos. Márcia lembrou que conforme
114 encaminhado pelo ofício 166/17, no dia 28 de novembro haverá reunião para apresentação de
115 propostas de novos cursos para 2018. Serão 5 propostas de novos cursos. A documentação será
116 encaminhada por ofício e a última reunião será presencial. Márcia pede a todos que se organizem
117 para a participação. Márcia pergunta se mantém a estratégia de diálogo entre o GT e a coordenação
118 do curso anterior à reunião ou durante a reunião. O grupo se posicionou de manter o contato
119 anterior à reunião, que facilita na compreensão e sugestões dos cursos. Não havendo mais nada a
120 tratar, Márcia agradeceu a presença dos participantes, encerrou a reunião e eu, Sônia Regina Alvim
121 Negreti, secretária *ad hoc*, lavro a presente ata que segue assinada pelos participantes.

Fábio Modesto Ruy, Vera Lúcia Santos Oliveira, 
 Marília Lúcia Andrade,  Diminele.
Sônia Regina Alvim,  preses

